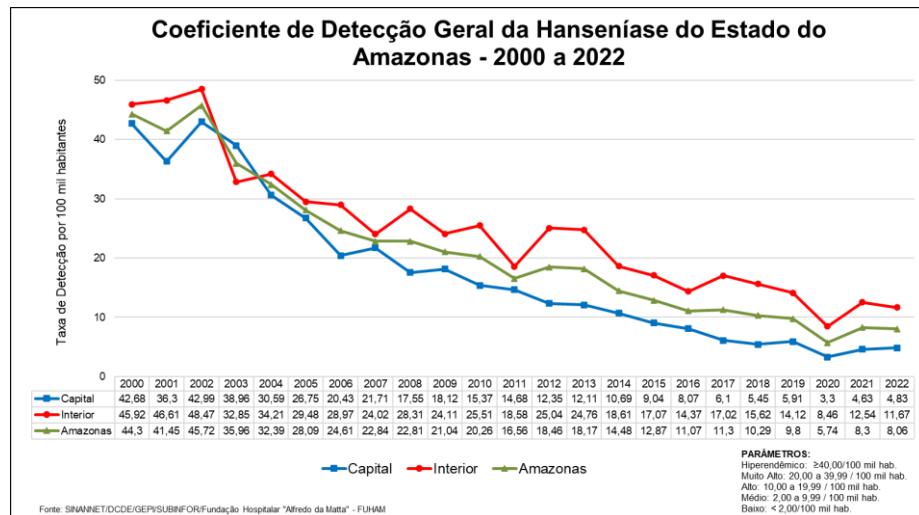


Situação da Hanseníase no Amazonas - 2022

A Hanseníase ainda é um importante problema de saúde pública no estado do Amazonas, apresenta comportamento com curva descendente com redução da incidência nos últimos anos, passando de 44,3/100.000 habitantes em 2000 para 8,06/100.000 habitantes em 2022, o que representou uma redução de 81,8%, mas, com parâmetro de endemicidade ainda médio.



Em 2022, foram detectados no Estado do Amazonas 344 casos novos de Hanseníase. Do total de casos novos, 109 (31,7%) eram residentes de Manaus e 235 (68,3%) residentes em outros 48 municípios.

Em 2022, observou-se uma redução de 0,9% no número de casos novos.

Na faixa etária de maiores de 15 anos foram detectados 308 (89,5%) casos e 36 em menores de 15 anos (10,5%).

Em relação ao gênero a proporção maior foi no sexo masculino com 203 (59,0%), enquanto que no feminino foi de 141 (41,0%).

Hoje existem 490 pessoas em tratamento para Hanseníase em todo o estado, sendo 156 (31,8%) em Manaus e 334 (68,2%) no interior.

Destes, 458 (93,5%) são maiores de 15 anos e 32 (6,5%) são menores de 15 anos de idade.

Valderiza Lourenço Pedrosa – Coordenadora Estadual do Programa de Controle da Hanseníase

Jamile Junior – Gerente de Epidemiologia - FUHAM

Rosana Lopes – Subgerente de Informação e Saúde - FUHAM



Fundação Hospitalar Alfredo da Matta

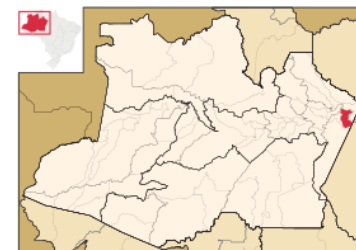
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DE DOENÇAS E EPIDEMIOLOGIA

GERÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA

SUBGERÊNCIA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE

*Programa Estadual de
Controle Hanseníase*

Boletim Epidemiológico de Hanseníase 2022 Barreirinha



Área: 5 751 km²

População: 32 919 hab.

Densidade: 5,72 hab./km²

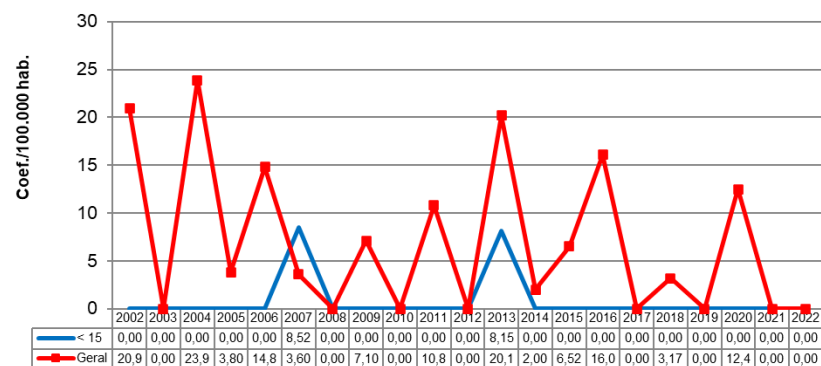
Distância até a capital: 331 km

**Amazonas
Maio – 2023**

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA HANSENÍASE EM BARREIRINHA - 2022

Não foram detectados casos novos em Barreirinha no ano de 2022

Coeficiente de detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Barreirinha, Amazonas, 2002 a 2022



Fonte: SINAN-NET/DCDE/FUHAM

Não houve casos de hanseníase no período da coorte de calcular taxa de contatos examinados e coorte de cura dos casos de hanseníase.

A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos foi de 100%, resultado considerado Bom (> 90%). Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância de contatos, que precisa ser implementada com estratégias que melhorem esta cobertura, visto ser o grupo de contatos o de maior risco em adquirir a doença.

No indicador de Coorte que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completitude do tratamento, o município obteve 100% de cura. Considerado um resultado bom (>90%), segundo os parâmetros do Ministério d Saúde.